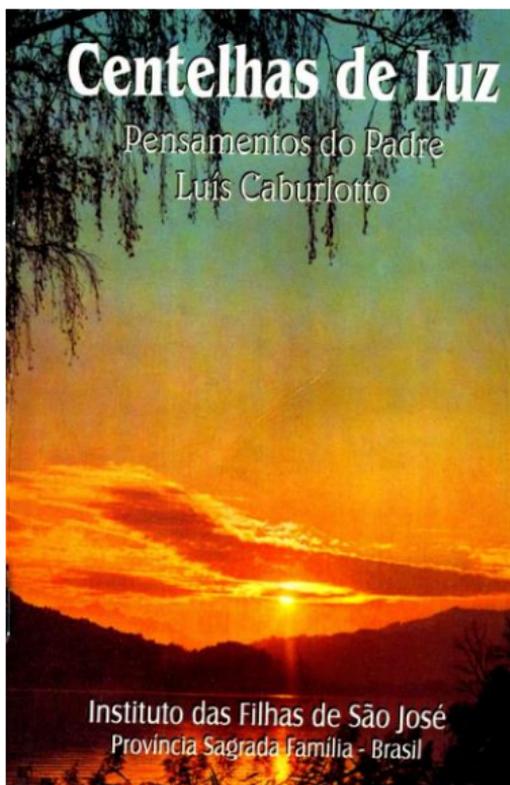


Centelhas de luz

Pensamentos do Padre Luís Caburlotto



Instituto das Filhas de São José

Província Sagrada Família – Brasil

O venerável Pe. Luís Caburlotto, nascido em Veneza no dia 7 de junho de 1817, foi consagrado sacerdote em 1842 pelo patriarca Jacopo Monico.

Cooperador em San Giacomo dall’Orio em Veneza e depois pároco, fundou em 1850 o Instituto das Irmãs Filhas de São José para a educação da juventude especialmente pobre e abandonada.

Educador por vocação, foi diretor de Institutos públicos onde soube manter com perspicácia e sabedoria de coração o objetivo educativo católico em meio a dificuldades incomuns. Morreu em Veneza no dia 9 de julho de 1897.

Apresentação

Centelhas de luz é uma coleção de pensamentos do Pe. Luís Caburlotto, homem de profunda experiência cristã, para o qual o viver era *em Deus, por Deus, com Deus*.

Os consultores teólogos, que em dezembro de 1993 reconheceram as suas virtudes heróicas, escreveram:

No espelho limpíssimo de sua consciência sacerdotal é extremamente fácil reconhecer a presença de uma fé verdadeiramente teologal que preenche de sobrenatural tanto a vida interior quanto as relações sociais.

O seu agir virtuoso se revela na procura do desenvolvimento da fé nas pessoas para que estas pudessem desenvolver plenamente a própria personalidade.

A sua ação constantemente serena, perseverante na dificuldade, prudente e cordial nas relações, a sua dedicação ao bem dos pobres, a fundação do Instituto das Filhas de São José, sem possuir meios econômicos, demonstram uma fé grande em Deus e na sua Providência, e uma esperança intrépida.

Os pensamentos aqui apresentados são trechos das homilias que Pe. Luís Caburlotto dirigia a seus paroquianos e das orientações que dava aos educadores.

Esta publicação quer fazer conhecido o coração de um pai e de um mestre a quem deseja viver com fé o cotidiano em qualquer idade, de qualquer condição de vida e de trabalho.

O caminho de fé que Pe. Luís percorreu como sacerdote, educador e fundador, tem de fato, ajudado a encarnar algumas atitudes fundamentais da vida de cada cristão: a confiança, a prudência, a paciência, a justiça, o respeito pelos outros.

Quem ler estes pensamentos com a disponibilidade de discípulo poderá ser ajudado a propagar luz no próprio caminho, a encontrar conforto, a fortalecer a fé em Deus.

Madre Francesca Lorenzet

19 de março de 2000 – festa de São José

SOB O OLHAR DO PAI

Alguém te ama!

Deus é como um pai de família: ele é bom e misericordioso, ama intensamente as suas criaturas e as convida a trabalhar pela própria salvação, que Ele deseja ardentemente.

Deus é pai de todos os seres humanos, de todas as nações, de toda a terra, de todos os tempos, e a sua vontade é que todos se salvem.

O nosso Deus é infinita bondade, infinita beleza, infinita misericórdia, infinita potência.

Deus colocou a sua imagem no ser humano para que ele a cuidasse.

A bondade de Deus dá forma à alma da sua criatura através de um delicadíssimo projeto de amor.

A parábola do filho pródigo é uma bela imagem da misericórdia sem limites do nosso Deus.

A obra de Deus me comove intimamente toda vez que contemplo a terra, a soberba majestade das montanhas, a sorridente doçura das colinas, a suavidade dos campos floridos.

O coração tem necessidade de infinito

Quem vive na presença de Deus, aprende a sentir e a agir conforme o Coração de Deus.

Longe de Deus, nada realmente satisfaz.

Muitos se gloriam de ter estado à mesa com personagens importantes: e nós então, que somos os convivas do próprio Deus.

Quem ama a Deus com amor intenso deseja firmemente a virtude e não sabe ser feliz sem Deus.

Quem põe a sua esperança no Senhor, escolhe o verdadeiro bem, não os bens transitórios, e o Senhor mesmo será a sua riqueza.

Todas as criaturas juntas não são suficientes para plenificar o coração do ser humano: ele tem necessidade de infinito, tem necessidade de Deus.

JESUS CRISTO MESTRE E SENHOR

Jesus, o mestre

A suavidade e a doçura manifestam a amabilidade de Jesus Cristo.

Eu sou manso e humilde de coração: aprendei de mim, diz o Senhor. Se Ele perceber em nós pessoas que se esforçam em imitar-lhe a mansidão, nos concederá o perdão.

Imitemos Jesus olhando para cada pessoa com grande misericórdia.

Se considerarmos a paciência e a bondade com que Jesus nos trata, não nos será difícil tratar a todos com paciência e bondade.

Jesus Cristo nos dá exemplo de oração contínua: ele rezava quando fazia milagres, rezava quando pregava e quando sofria a paixão.

Jesus se mostra como verdadeiro pastor das ovelhas porque caminha a sua frente e se dá como exemplo. Prega a humildade e a vive ao se encarnar; prega a pobreza e quer nascer e viver pobre; prega a penitência e dá testemunho de grande sobriedade.

Jesus podia muito bem escolher uma condição de riqueza, entretanto escolheu a pobreza e deste modo nos indica seu valor de santificação.

Seja nosso empenho, por toda a vida, agir segundo o espírito do Evangelho.

A caridade de Jesus Cristo não mortifica os sentimentos e os afetos, antes, os enobrece e os torna mais fortes e verdadeiros.

A vida de Jesus Cristo deve ser a nossa vida.

Se os cristãos estudassem mais os Evangelhos e menos os romances e as tragédias, não

seriam tão ignorantes em matéria de conduta cristã.

Quem vive a caridade ensinada por Jesus, tem um coração generoso para com todos.

Jesus, o Senhor amado

Accendamos o coração de amor por Jesus que, na Eucaristia, se fez pão para nós.

Com Jesus pode-se tudo.

Do Sacrário, Jesus escuta as nossas invocações e nos dá força e graça.

Jesus Cristo é caminho, verdade e vida, é a luz do pleno dia, esperança e salvação dos seres humanos, é o porto seguro.

Jesus, porque é misericordioso, une o pouco que podemos dar, aos méritos infinitos de sua paixão, para saldar as nossas dívidas.

O Senhor Jesus obedece à voz do homem, dando aos sacerdotes a faculdade de consagrar o pão e o vinho.

A Eucaristia é força para os fracos, é conforto para os aflitos, é graça para o pobre, consolo para o humilde.

A Eucaristia é um sinal especial da misericórdia de Cristo para todos os seus irmãos.

O homem não pode conseguir nada de Deus a não ser por Jesus Cristo e seus méritos.

Para quem vive a intimidade com Jesus, todo peso é leve, todo sacrifício, consolação.

Depositemos em Jesus a nossa confiança, certamente Ele nos ajudará.

Clarões da cruz

Por meio do sofrimento, o Senhor nos dá o modo de nos purificarmos, e o faz porque muito nos ama.

Os pequenos, os pobres, os mais abandonados são o adorno e a glória da Igreja.

A cruz tem por raiz a humildade, por tronco a pureza e por ramos a caridade: eis a árvore da paz.

Quando se aproximar a tribulação, receba-a como penhor do amor de Cristo.

A verdadeira paz se encontra na cruz e na vontade de Deus.

***MARIA,
MÃE DE MISERICÓRDIA
E DE BONDADE***

Mulher de beleza

Ave Maria, concebida pura de todo pecado, como são belos os teus passos, filha primogênita do príncipe!

Deus Pai, como um enamorado, espera com impaciência o nascimento de Maria, estrela da manhã, conforto da humanidade infeliz.

A humilde Virgem de Nazaré é a mulher privilegiada entre todas mulheres porque Deus a fez Mãe do Salvador.

O templo de Jerusalém era esplêndido, mas era somente figura do templo real escolhido por Deus, o ventre de Maria Virgem.

Maria é o cumprimento das Escrituras: é o cedro verdejante do Líbano, o mais belo cipreste de Sion, a palmeira fecunda de Cades, a rosa púrpura de Jericó; é a oliveira florida dos campos, o plátano viçoso ao longo dos cursos de água; é a flor do cinamomo de perfume suave, é bálsamo puríssimo e mirra selecionada.

Porque Jesus Cristo é rei e Senhor do mundo, Maria, sua Mãe, é rainha e senhora do céu e da terra.

Deus mesmo preparou Maria, a Mãe de seu Filho: portanto os privilégios de Maria expressam a potência de Deus.

Deus contemplou Maria desde toda a eternidade e nela encontrou a sua plena complacência.

Mulher de benevolência

Deus não quis assumir a carne de Maria sem o seu consentimento, por isso pede que ela pronuncie o seu *fiat*.

Maria nos ama como verdadeiros filhos e está sempre pronta a nos ajudar.

Maria é mãe de misericórdia, tem o coração pleno de compaixão por nós seus filhos, dela nos vêm vida e esperança e doçura. Ao Filho, Deus Pai deu a tarefa de julgar, à Mãe aquela de compadecer e confortar.

Maria não é somente rainha do céu e da terra, mas é também Mãe de misericórdia.

Maria, por desejo de Deus, se tornou caminho para os desorientados, luz de consolação, de paz e de alegria, esperança segura para a humanidade ferida, salvação verdadeira, porto de refúgio.

Maria pode interceder por nós, ela tem todo poder. Maria quer interceder por nós porque Jesus Cristo deu-nos como filhos a ela na pessoa de João.

No mar tempestuoso da vida, Maria é o porto seguro, é a estrela: nas dificuldades, nas dúvidas, olha para Maria, invoca Maria.

Ofereçamos a Maria um coração puro e rico de virtudes, corrigindo os defeitos e progredindo na perfeição.

NAZARÉ

O SEGRETO ESPLENDOR

DO QUOTIDIANO

Em Nazaré havia somente José para servir Jesus e Maria.

Na vida quotidiana, pensa que és José e as pessoas a quem serves, sejam Jesus e Maria.

Jesus era chamado *filho do carpinteiro*, daquele carpinteiro de Nazaré... e não se envergonhava.

O trabalho é dignidade para o ser humano.

Aprendi, Senhor, quem é o teu predileto: é o pobre. Desde a tua manifestação ao mundo me fazes entender isso. Amarei a pobreza como tu a amaste e amarei nos pobres a ti mesmo.

Jesus nos pede a humildade dando-nos o exemplo por primeiro.

Nada é vil ou insignificante em Nazaré: todo trabalho, por mais cansativo ou simples que seja, é serviço de amor a Jesus.

Quando o quotidiano te parecer obscuro, in-sosso, insignificante, pensa em Nazaré e tudo se iluminará do reflexo da Encarnação.

Se preparas a refeição, se fazes qualquer outro trabalho quotidiano, faze-o com o mesmo coração de Maria quando ela preparava a refeição para Jesus.

Se desejas ser digno de servir em Nazaré, pede e busca a pureza do coração e da mente.

A ORAÇÃO

Rezar com confiança

Tenha grande confiança no Coração de Jesus: ele te ama tanto e sempre está próximo.

Ao Senhor agrada a oração, ainda que breve, feita com fervor, simplicidade de coração e confiança.

Como pela janela entrava a luz do dia na arca de Noé, assim, pela meditação entra a luz de Deus no profundo do espírito.

Para nutrir o espírito, a Palavra de Deus deve se tornar alimento contínuo.

A Palavra de Deus é conforto no sofrimento, sustento na dificuldade.

Muitos rezam e não alcançam nada porque não rezam bem: Deus deseja que nós lhe peçamos de ser semelhantes ao seu filho Jesus Cristo, então sim nos escutará.

Eis a oração agradável a Deus: que o soberbo peça humildade; o avaro a generosidade; o sensual a pureza; o intemperante a sobriedade; o irascível a mansidão; o invejoso o amor ao próximo.

Deve-se rezar com fé, com viva esperança, com um coração e mente puros, com confiança.

Desejas ser ouvido quando rezas, mas rezas somente quando te encontras em qualquer perigo ou desgraça.

Rezar com perseverança

Ajudemo-nos na oração para caminharmos juntos em direção a Jesus.

Peçamos o Espírito Santo com boas disposições, decididos a mudar de vida, a caminhar pela via da salvação e então veremos o progresso.

É necessário rezar para alcançar a graça e é necessária a graça para se fazer o bem.

Se provares aridez e fadiga na oração, não desanimes, imagina ser uma pequena estátua do jardim do Senhor, uma estátua apreciada por ele.

Rezar com humildade, simplicidade e caridade

Um cristão sem espírito de oração é como uma árvore sem frutos e prestes a secar-se.

Quem deseja parecer original na oração, dificilmente tem um espírito fervoroso e simples.

É importante alimentar o fervor e nutrir o espírito com boas leituras.

A verdadeira devoção tem sua raiz no coração.

A vida espiritual cresce quando envolvida pelo silêncio.

Para um cristão, o estudo da Sagrada Escritura deve ser a base de qualquer outro estudo.

Podemos render graças a Deus Pai com as mãos manchadas de ofensas contra os irmãos?

FLORES SOBRE CAMINHOS ÍNGREMES: AS VIRTUDES

Fé, a concha do peregrino.

Amas de verdade a Deus? Sim, se o amas com humildade, paciência e ardor, nos momentos bons e nas desgraças, quando recebes honras e quando és desprezado, quando estás bem e quando estás doente.

Deus criou o ser humano e espera que ele o reconheça como seu Criador e que caminhe ao seu encontro, fazendo tesouro de tudo aquilo que se lhe apresenta no quotidiano.

“**A**nda na minha presença – disse o teu Deus – e sejas perfeito”: recorda-te destas palavras e nelas encontrarás sustento.

Experimentarás a paz do coração repetindo em toda situação: “Vontade de Deus, paraíso meu”.

Eis uma pequena norma de sabedoria: começar toda atividade invocando o Nome de Jesus, orientar para ele a vontade e as ações, fazer tudo para honra e glória de Deus.

A fé nos dá a verdadeira sabedoria e nos conduz à liberdade dos filhos de Deus.

O amor de Deus não destrói o amor pelas coisas, simplesmente o direciona.

O homem sozinho certamente é muito fraco, mas quando nele há o amor de Deus, ele nada deve temer.

Não a debilidade distancia de Deus, mas a soberba.

Se a fé comunica à mente uma idéia elevada de Deus e da vida, a vontade se move para fazer o bem.

Paciência: pausa de espera.

Armemo-nos de santa paciência e pensemos que devemos tratar com pessoas e caracteres tão diversos uns dos outros.

Não é simples tratar, todos os dias, com pessoas tão diversas. Portanto é necessário munir-se de grande paciência.

Somente a caridade e a doçura conquistam o coração e o persuadem ao bem.

Não temas ser indulgente demais, é sempre melhor exceder na bondade do que tratar com dureza.

Confiança: além da aparência

É importante não fechar a porta para ninguém.

Não é fácil receber uma correção ou uma reprovação, ao contrário, estamos prontos para nos defender. Mas é sabedoria saber aceitá-las com tranqüilidade e humildade.

É bom não afligir-se com o mal que se fala de nós, saber disso e querer esclarecer é causa de grandíssimos sofrimentos.

Quem reconhece os próprios limites demonstra maturidade, mas não basta, é preciso também saber colocar à disposição dos outros as próprias habilidades.

Para ser humilde não é suficiente declarar-te o último, antes, é preciso considerar-te e deixar-te tratar como o último. No mais, reconhecer-te como último é lealdade.

A verdadeira humildade está na perfeita correspondência entre aquilo que pensas e aquilo que dizes: não te mostres humildes nas ações externas se o coração não está convicto disso.

É preciso primeiro viver aquilo que se prega e, para saber agir assim, é preciso rezar.

É humilde quem sabe tratar o próximo com grande suavidade.

Coerência:

dar forma às palavras

É necessário ter sempre Deus no coração, idéias boas na mente, respeito humano debaixo dos pés.

Ao cristão se pede a coragem da verdade.

Quando se cumprimenta alguém, não deve ser por mero costume, mas por uma necessidade do coração e por verdadeira manifestação de afeto.

O saber não serve para si mesmo, mas como meio para louvar a Deus.

A caridade é verdadeira quando praticada para com todos e especialmente em casa e com os mais fracos.

O amor não conhece dificuldade, não se desencoraja frente às fadigas, não se desculpa.

O amor arde de verdade se for alimentado pelas ações, não pelas palavras.

A compaixão pelos sofrimentos e problemas das pessoas permanecerá um estéril sentimento se não se transformar em formas concretas de ajuda.

Demonstra-se amor pela própria família ou comunidade tornando-se útil o quanto for possível em toda circunstância.

Homem honesto é aquele que coloca a própria inteligência a serviço do bem social.

Cordialidade: estar junto é melhor

É bom ter grande estima pelos outros: aos olhos de Deus talvez, sejam mais santos do que parecem.

Amemos todos e de coração; os da própria família e comunidade, devemos amá-los ainda mais.

Devemos ter tanto amor pelos outros, a ponto de estarmos dispostos a dar a vida em seu favor.

As pessoas têm direito de serem tratadas com muita amabilidade.

O amor verdadeiro nasce no paraíso e não é perfeito até que não retorne ao paraíso.

Quando cada um pensa que somente sua opinião é válida, as conversas se transformam em duelos: é belo ser pessoas desarmadas.

Somos tão apressados e duros nos juízos! Vemos os defeitos dos outros, mas não o seu esforço para corrigi-los, e certamente que não sabemos quanto são melhores que nós.

Cada pessoa, por mais limitada que possa parecer, tem bons talentos, valorizando-os poderá fazer muito bem.

Se alguém te procura para esclarecer um desentendimento ou reatar o relacionamento, deixa-te logo encontrar e escuta com grande caridade.

Viver com os outros implica incômodos: é preciso suportá-los com paz. É justo suportar

os defeitos físicos e morais dos companheiros de caminhada.

Queres ser melhor do que os outros? O sejas por uma maior bagagem de virtudes.

Quando tens necessidade da ajuda de alguém, não a exijas, pede-a com doçura.

A paz é a base da ordem.

***Benevolência:
dar conforto ao irmão***

Até mesmo um trabalho muito intenso não é pesado quando há concórdia e aquela tranqüilidade da qual deriva a ordem.

Com a caridade de Jesus Cristo pode-se resolver qualquer divergência e tudo ajustar perfeitamente. Isso exige boa vontade e espírito de sacrifício.

Controla a tua linguagem de modo que ela seja sempre respeitosa e afável.

A caridade é a rainha das virtudes: cultivando esta, crescem em beleza e em energia todas as outras.

O humilde recebe força para si e luz também para os outros.

O ser humano nasceu para amar, de fato, percebe-se o surgir deste sentimento desde o seu nascimento.

Não exijas demais dos outros: é bom ir ao encontro das pessoas valorizando tudo quanto podem dar, com respeito e delicadeza.

Somos humanos, não anjos, portanto, é necessário perdoar muito. Quando se pretende demais, pouco se consegue.

Desejas saber qual estrada te levas direto ao cimo do monte da perfeição cristã? A deliciosa estrada da caridade, do amor.

***Docilidade: reconhecer
uma voz na neblina***

É dom do Espírito Santo consolador aceitar da mão de Deus as desventuras e oferecê-las como sacrifício da vontade, suportando-as com generosa resignação.

Se dás atenção aos doentes, tens cuidados para com eles e os encoraja a oferecer o próprio sofrimento por amor de Cristo, cumpres uma grande obra de caridade.

Nos sofrimentos é bom repetir: Vontade de Deus, paraíso meu.

É melhor tolerar a injustiça por amor a Jesus Cristo do que tentar se defender: para conseguir isso basta recordar como ele suportou as ofensas.

Quando estás doente, pensa ter sido posto pelo Senhor em uma condição especial de mérito: o segredo é estar em paz na sua Vontade, suportando, por seu amor, dores e sofrimentos.

Às vezes o Senhor te conduz pela via do sofrimento para tornar mais rápido o caminho da santidade.

Neste mundo somos peregrinos.

SANTIDADE:

***PEQUENOS FARÓIS
EM CADA CAMINHO
DO SER HUMANO***

Meta possível a todos

Arda nos corações a caridade que Jesus Cristo trouxe à terra.

Quem deseja ser o melhor, que o seja na caridade e na paciência.

Doçura, doçura, doçura! Com a doçura se fazem os santos.

A santidade é um dever: torna-te digno do prêmio que Jesus te preparou.

O Evangelho é para todos: basta querer, pode-se viver conforme o Evangelho em qualquer condição.

A sobriedade é virtude cristã que nos recorda de usar comedidamente as coisas para manter sadia a nossa vida que deve ser toda dedicada a Deus.

As dificuldades, por mais graves que sejam, são superáveis com a ajuda de Deus.

Se experimentarmos a fraqueza, poderemos fazer disso motivo de maior confiança em Jesus e na ajuda de Nossa Senhora.

Sobre que base deve fundamentar a virtude cristã? Simples: sobre a caridade e a humildade. Este é o Rosto de Cristo.

Não é humilde quem esconde as próprias capacidades, mas quem as coloca à disposição de todos, com simplicidade.

Para gozar a paz é preciso perdoar as ofensas e não nutrir rancor.

Praticar a pobreza e qualquer outra virtude não deveria ser uma fadiga, mas uma honra, porque elas nos aproximam de Jesus Cristo.

Quanto é importante tornarmo-nos santos! O Senhor renove o nosso coração, purifique a nossa mente, nos faça santos!

Um caminho simples de santidade é este: santifiquem com atenção especial os dias de festa, invoquem com respeito o Santo Nome de Deus, da Virgem Maria e dos Santos; respeitem os anciãos e o próximo com as palavras, as ações e também com o pensamento; conservem puros os afetos; não cobicem os bens dos outros e digam sempre a verdade.

A santidade é um caminho a ser retomado a cada dia.

Que alguém comece bem e empreenda uma vida louvável não é maravilha, mas o difícil é perseverar.

Quem está à frente de uma comunidade deve ser o primeiro a cumprir os deveres próprios da comunidade.

Peçamos ao Senhor a graça: ele reforçará os nossos propósitos e nós progrediremos no caminho da salvação.

É dever de cada um dirigir os próprios passos no caminho para o Céu.

O Evangelho é o termo de comparação para julgar as nossas ações.

A perseverança, da parte de Deus, é oferta de meios para que possamos tecer a nossa coroa; da nossa parte é um constante exercício de virtudes.

A prudência é o guia que nos pega pela mão nos caminhos tortuosos da vida.

A verdadeira obediência se distingue pela fidelidade, prontidão, simplicidade e pelo amor.

Exercita-se a obediência ao cumprir a vontade de Deus expressa na sua santa lei.

Mau humor e melancolia nos impedem de glorificar a Deus como ele merece: devemos

estar atentos para não deixarmo-nos vencer por eles.

Na obediência experimenta-se a verdadeira paz do coração.

Para caminhar na estrada da santidade, basta fazer tesouro de tudo.

Se nos deixarmos vencer pela tibieza, então vem o tédio na oração e nos tornamos insensíveis à graça.

Se o mar está calmo, as ondas tranqüilas e não sopram ventos impetuosos, todos sabem navegar. Mas é virtuoso quem sabe enfrentar a tempestade e os ventos contrários.

Somos templos vivos do Espírito Santo, eis porque devemos vigiar os nossos sentimentos e o nosso comportamento.

*Vigiar na expectativa
de um encontro*

Guardemos no coração o santo temor de perder o fervor no caminho espiritual, tenhamos sempre este santo pensamento: se homens célebres pela santidade e conhecimento puderam cair, quanto mais nós podemos cair, nós que somos tão fracos e tão inconstantes no bem! Vigiemos com resolução firme, com bons propósitos e com oração contínua.

Se um peregrino perceber que está fora do caminho, o que fará? Arrepender-se-á do tempo perdido, voltará atrás e retomará o caminho com maior entusiasmo e solícitude e procurará remediar o erro em que incorreu.

Todos os seres humanos procuram ardentemente melhorar a própria condição, ainda que tudo seja breve, passageiro e cada momento tenha os seus sofrimentos e problemas. E nós, quanto nos empenhamos pela nossa vida espiritual? Despertemo-nos da sonolência!

Senhor, não permitas que eu, chamado a testemunhar a tua verdade, testemunhe a mim mesmo.

Desejo buscar a ti e a tua glória, Senhor, especialmente na opaca obscuridade das coisas que parecem insignificantes.

EDUCAR: ARTE

DE CONSTRUIR FUTURO COM A INTELIGÊNCIA DO CORAÇÃO

O Educador

Doçura, discrição, perseverança: eis as armas de um educador.

Educar é arte do coração.

Os educadores pensem que assumem não somente o cuidado da mente dos alunos, mas também do espírito e do coração, coisa assaz delicada, por isso devem revestir-se de Jesus Cristo.

Para um educador, os alunos estão acima de todos os seus pensamentos e de todos os seus afetos.

Se tens a tarefa de ensinar e não continuas a cultivar o estudo, és como um cego que pretende ser guia de um outro cego.

Um bom educador vê tudo, corrige pouco, castiga pouquíssimo.

Pode-se considerar educador eficaz aquele que, à inteligência e à preparação, associa a paixão de conduzir os alunos ao próprio aperfeiçoamento.

Os professores educam se tiverem amor pelos alunos.

O aluno deve ser, antes de tudo, instruído acerca dos seus deveres, se depois ele não os cumpre, é necessário exortá-lo com paternas advertências.

Como São José, também vós sereis agradáveis a Deus pelos cuidados que prestardes às crianças e aos jovens, que são tão queridos ao seu Coração.

A virtude distintiva de um educador é, sem sombra de dúvida, a paciência.

O educador convive com seus alunos, por isso, deve ser modelo de virtude e de relacionamento cordial.

O educador procure exigir de cada aluno o que corresponde melhor às suas atitudes.

Pode-se dizer que uma pessoa é educada se nela amadureceu uma reta consciência moral.

O aluno

Desde o tempo da escola, aprende-se a viver a cidadania, a assumir responsabilidade, a tratar as pessoas com cortesia.

Para um aluno, dedicar-se ao estudo é uma obrigação da própria condição.

O futuro está em tuas mãos: com propósitos firmes poderás construí-lo sólido.

O estudo não é um exercício pesado, mas um meio oportuno para construir o futuro.

Dedique-se ao estudo não por constrangimento, mas como ao seu dever de hoje.

Hoje, na escola, você se prepara para ser o cidadão de amanhã.

Os Pais

Com o exemplo e com o amor os pais educam, vigiam, corrigem.

É tarefa dos pais ensinar, vigiar, corrigir e confirmar com o exemplo, as suas palavras.

Corrigir os filhos pode parecer uma crueldade. É crueldade, ao invés, deixar que se desenvolvam neles as más inclinações.

O estilo de educar

Na ação educativa é importante temperar doçura com firmeza.

As maneiras pacientes, afetuosas e persuasivas educam facilmente e, portanto, raramente haverá necessidade de punição.

Ao corrigir é necessário usar firmeza, porém, temperada com a discrição.

A correção será eficaz somente quando feita com tranqüilidade e serenidade, de outra forma, terá o efeito de irritar os corações sem nenhum proveito.

Para corrigir uma aluna basta, às vezes, demonstrar tristeza por tudo quanto tenha acontecido.

Se o educador associa doçura e competência, não é necessário o castigo.

Quando o educador se irrita com um defeito ou uma falha de um aluno, antes de corrigi-lo, deve procurar tranquilizar-se.

Somente depois de haver tentado o caminho da persuasão e da advertência é que se poderá recorrer à correção.

As instituições educativas

Um País que deseja cidadãos bem formados e responsáveis investe muito na educação.

O objetivo principal de uma escola é a educação da mente e do coração dos alunos.

Nos educandários deve-se estabelecer um programa de vida apto a tornar suave e agradável a estadia dos alunos.

Ao diretor de uma escola compete assegurar a unidade didática e pedagógica e o objetivo educativo. É seu dever agir conforme os estatutos.

Uma instituição educativa católica se modela na caridade e mansidão sobre as quais o

Santíssimo Redentor modelou a sua suave religião.

***NO TRABALHO,
O SER HUMANO MOSTRA
O SEU PARENTESCO
COM DEUS***

Construtores de humanidade

Quem não colabora com o bem social é um membro desagregante da comunidade.

Não recuses a fadiga inerente ao teu trabalho. É teu dever aceitá-la e empregar todo talento de que és dotado para que este trabalho se desenvolva em toda a sua potencialidade.

É necessário um aprendizado longo, gradual, sério, para realizar um trabalho com competência.

Se recusas a fadiga, negas a ti mesmo o futuro que sonhas.

O ser humano é membro da grande família universal e, por isso, em proporção às suas forças, deve colaborar com os outros pelo bem comum.

Quem é chamado a formar os jovens para o trabalho, proceda por etapas. Primeiro desperte-lhes a percepção intelectual, depois a imaginação, o senso estético, o bom gosto e desenvolva -lhes o prazer pelo trabalho até levá-los a desejar a perfeição.

Os formadores devem associar atitudes intelectuais e morais coerentes com sua tarefa educativa e ter um grande coração para despertar nos alunos o gosto pelo trabalho.

O salário deve ser pago com justiça: não é lícito oprimir o trabalhador.

Um dia, São Filipe Neri passando pelo campo viu um velho que trabalhava pesado na sua lavoura. Ele perguntou-lhe: “Por que te

afadigas tanto?” O velho respondeu: “Para ganhar o pão. Por qual outro motivo deveria fazê-lo?”

São Filipe sugeriu-lhe: “Meu caro, acrescenta uma palavra e multiplicarás o proveito: trabalho para ganhar o pão e o céu”.